



ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: FATORES DE RISCO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

GABRIELLA MENDONÇA LEÃO DE OLIVEIRA; ISABELA NAPOLEÃO SILVA; GABRIEL DOS SANTOS CAMPOS; IGOR COSTA SANTOS

Introdução: O acidente vascular cerebral (AVC) é uma das principais causas de morte e incapacidade no mundo, afetando milhões de pessoas anualmente. Caracteriza-se pela interrupção abrupta do fluxo sanguíneo cerebral, podendo ser isquêmico (85% dos casos) ou hemorrágico (15%). O tratamento de reabilitação do AVC é crucial para a recuperação funcional dos pacientes e inclui fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia e terapia psicológica. A reabilitação pode ajudar os pacientes a recuperar a função motora, a comunicação, a deglutição e a reintegrar-se à vida social e profissional. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática da literatura para avaliar os fatores de risco, os métodos diagnósticos e as opções de tratamento para o acidente vascular cerebral. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science, utilizando os seguintes descritores: "acidente vascular cerebral", "fatores de risco", "diagnóstico", "tratamento" e "prevenção". Foram selecionados estudos publicados nos últimos 10 anos, em português e inglês, que abordassem o tema em questão. A seleção dos estudos seguiu o checklist PRISMA. Critérios de inclusão: Estudos que abordassem os fatores de risco, diagnóstico ou tratamento do acidente vascular cerebral; Estudos publicados nos últimos 10 anos; Estudos em português ou inglês. Critérios de exclusão: Estudos em animais; Estudos de caso; Estudos com revisão de literatura. **Resultados:** Foram selecionados 15 estudos. Fatores de risco: Hipertensão arterial, tabagismo, diabetes mellitus, dislipidemia, fibrilação atrial, idade, sexo, raça e história familiar. O diagnóstico do AVC é baseado na avaliação clínica do paciente, que pode apresentar diversos sintomas como hemiplegia, hemianopsia, afasia, disartria e alterações do nível de consciência. Exames complementares como tomografia computadorizada de crânio, ressonância magnética e ultrassom Doppler transcraniano são realizados para confirmar o diagnóstico e determinar o tipo de AVC. Tratamento: Trombólise intravenosa ou endovascular, controle da hemorragia, redução da pressão intracraniana, reabilitação. **Conclusão:** O AVC é uma doença grave com alta morbimortalidade. A prevenção primária através do controle dos fatores de risco, o diagnóstico precoce e o tratamento adequado são essenciais para reduzir o impacto do AVC na saúde pública.

Palavras-chave: Acidente vascular cerebral, Fatores de risco, Diagnóstico, Tratamento, Prevenção.